

Mercado de trabalho no Brasil de janeiro a outubro de 2020

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), no Brasil, as demissões superaram as contratações com carteira assinada em 171.139 postos de trabalho, no acumulado de janeiro a outubro de 2020. No período, foram 12.231.462 desligamentos e 12.402.601 contratações.

No País, dois dos cinco grupos das atividades econômicas apresentaram desempenho negativo no acumulado de janeiro a outubro de 2020, de acordo com dados da Tabela 1.

O setor de Serviços (-268.049 empregos) obteve o maior fechamento líquido de postos de trabalho no acumulado de janeiro a outubro de 2020. O saldo negativo foi distribuído principalmente nas atividades de alojamento e alimentação (- 323.721 postos) e de Transporte, armazenagem e correio (-68.627 postos). Em menor proporção, verificou-se perda de emprego em Outros Serviços (-52.035).

No período em análise, a subatividade Informação, comunicação e atividades financeira e administrativas (+104.390) registrou o maior saldo positivo do setor, crescimento atribuído ao incremento no saldo de empregos da área de Atividades administrativas (+55.145) e Atividades profissionais, científicas e técnicas (+28.484). A subatividade Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+71.915) também contribuiu na geração de postos de trabalho. Por outro lado, a subatividade Serviços domésticos (+29) obteve baixo incremento no nível do estoque de emprego.

O setor do Comércio registrou extinção de -231.245 vagas no País, para o acumulado de janeiro a outubro de 2020. O Comércio varejista apresentou as maiores perdas, extinção de 200.431 empregos, seguido por Comércio e Reparação de veículos automotores e motocicletas (-33.859). O Comércio atacadista começou a sinalizar moderada tendência de crescimento na geração de emprego, uma vez que constituiu 3.045 novos postos.

Por outro lado, no País, o setor da Construção civil registrou maior saldo com geração de 138.406 empregos formais no acumulado de janeiro a outubro de 2020. Nesse período, as três subatividades analisadas obtiveram saldo positivo. A subatividade Obras de infraestrutura (+62.517) foi determinante para o início da retomada do setor da Construção Civil, com mais de cinquenta por cento da geração de emprego da subatividade ocorrido na categoria Construção de Rodovias, Ferrovias e Obras urbanas (+30.291). As subatividades Construção de edifícios (+38.768) e Serviços especializados para a Construção (+37.124) também contribuíram com o saldo positivo na Construção Civil.

O grupo Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura foi responsável pelo incremento no nível de emprego de +102.911 vagas no acumulado de janeiro a outubro de 2020. No período em análise, o cultivo de soja (+16.178), cana-de-açúcar (+14.564), café (+7.455), manga (+4.384), criação de bovinos (+11.063) e aves (+5.534) foram as atividades agropecuárias que mais geraram emprego.

No mesmo período, a Indústria Geral também registrou aumento no nível de emprego (+86.991). Todas as quatro subatividades pesquisadas apresentaram saldo positivo para o acumulado de 2020. Indústria de transformação (+81.619) foi a subatividade com maior peso na geração de empregos formais, seguida pelas Indústrias extrativas (+4.104 empregos), Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (+759) e Eletricidade e gás (+509 empregos).

Segundo o Ministério da Economia, o estoque de emprego no Brasil apresentou expansão nos meses de janeiro (+114.711 postos) e fevereiro (+225.394) de 2020. No entanto, de março a junho do ano corrente, grande parte influenciado pelos efeitos da pandemia na economia, o estoque contabilizou sucessivas perdas de postos de trabalho, reduzindo substancialmente o nível de emprego no País, conforme dados do Gráfico 1.

A partir de julho de 2020, o nível de emprego celetista no Brasil começou a apresentar expansão. Em outubro de 2020, foram computadas 1.548.628 admissões e 1.153.639 desligamentos, saldo positivo de 394.989 postos de trabalho, contribuindo para o crescimento do estoque de emprego.

Portanto, a estimativa do estoque de emprego, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, contabilizou 38.638.484 empregos formais, até o mês de outubro de 2020, o que representa uma variação de +1,03% em relação ao estoque do mês anterior. A variável estoque de emprego pode sofrer ajustes conforme atualização de dados pelo Ministério da Economia.

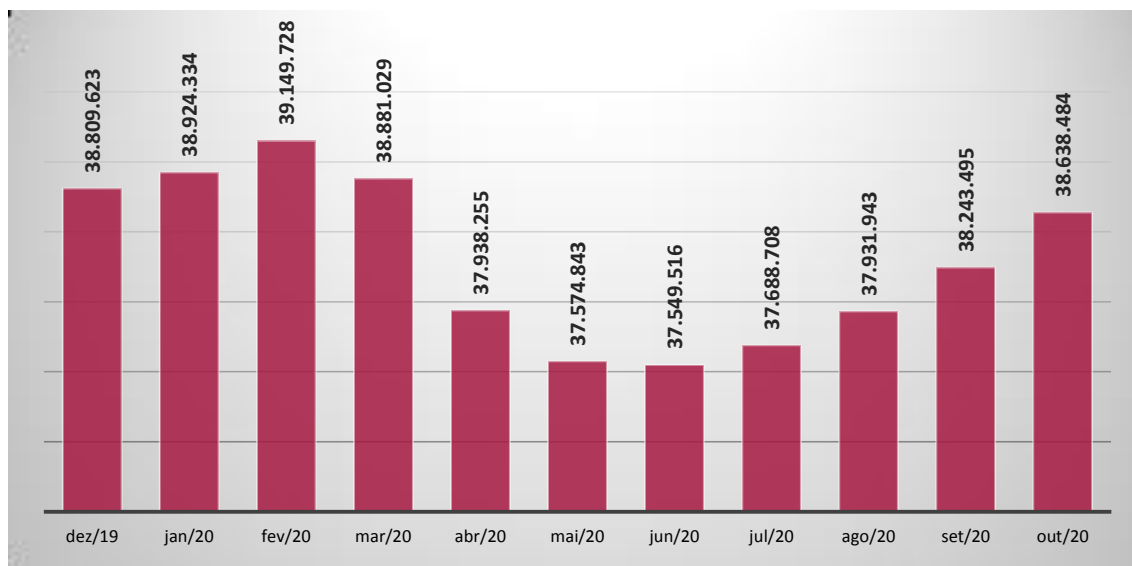
Autora: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários.
Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Brasil: Admitidos, desligados e saldo, por atividade econômica - Janeiro a outubro de 2020

Grupamento de Atividades Econômicas	Outubro de 2020				Acumulado de janeiro a outubro de 2020			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Agropecuária	64.283	64.403	-120	-0,01	729.281	626.370	102.911	6,92
Indústria geral	283.977	197.551	86.426	1,15	2.153.421	2.066.430	86.991	1,16
Indústrias Extrativas	4.637	3.433	1.204	0,56	38.220	34.116	4.104	1,92
Indústrias de Transformação	269.730	187.065	82.665	1,21	2.039.859	1.958.240	81.619	1,19
Eletricidade e Gás	1.359	986	373	0,30	10.910	10.401	509	0,40
Água, Esgoto e Gestão de Resíduos	8.251	6.067	2.184	0,67	64.432	63.673	759	0,23
Construção	154.655	118.359	36.296	1,60	1.319.201	1.180.792	138.409	6,39
Comércio	391.180	275.533	115.647	1,29	2.735.949	2.967.194	-231.245	-2,48
Serviços	654.533	497.767	156.766	0,88	5.293.610	5.561.659	-268.049	-1,46
Transporte, armazenagem e correio	83.746	66.103	17.643	0,77	641.251	709.878	-68.627	-2,88
Alojamento e alimentação	79.267	52.593	26.674	1,63	534.706	858.427	-323.721	-16,27
Informação, com. e ativ. financeira	375.453	272.010	103.443	1,36	2.862.352	2.757.962	104.390	1,37
Adm. pública, defesa e seg. social...	84.427	78.418	6.009	0,12	978.382	906.467	71.915	1,44
Serviços domésticos	86	65	21	0,58	593	564	29	0,80
Outros serviços	31.554	28.578	2.976	0,23	276.326	328.361	-52.035	-3,85
Não identificado	0	26	-26	---	0	156	-156	---
Brasil	1.548.628	1.153.639	394.989	1,03	12.231.462	12.402.601	-171.139	-0,44

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Gráfico 1 - Brasil: Evolução mensal do Estoque de emprego – Janeiro a outubro de 2020



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hernano José Pinho. Estagiário: Mateus Pereira de Almeida. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.